



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO PRIMEIRO GRUPO DE BISPOS DA COLÔMBIA  
EM VISITA "AD LIMINA APOSTOLORUM"**

*Quinta-feira, 6 de Julho de 1979*

*Amados Irmãos no Episcopado*

Recebo-vos hoje com profunda alegria, Pastores das quatro Províncias Eclesiásticas de Nova Pamplona, Barranquilla, Cartagena e Bucaramanga, vindos a Roma para a vossa visita "ad limina Apostolorum". Bem-vindos em nome de Cristo.

Formais o primeiro grupo de Bispos da Colômbia, que este ano virão à Cidade Eterna para encontrar Pedro e torná-lo participante das realizações, esperanças e dificuldades de cada uma das suas respectivas Igrejas particulares. Permitti-me que em primeiro lugar expresse o meu sincero apreço e gratidão pelas eloquentes palavras pronunciadas em nome de todos vós, pelo Senhor Arcebispo de Nova Pamplona, D. Mário Revollo, Presidente da Conferência Episcopal Colombiana. Elas manifestam, de modo inequívoco, a finalidade central da visita "ad limina": testemunhar e consolidar essa estreita unidade de sentimentos e propósitos dos Bispos com o Sucessor de Pedro e Pastor de toda a Igreja, garantia da necessária união eclesial.

Porém nesta corrente de fé e amor eclesiais, nós que nos reunimos aqui não estamos sós. Através desse admirável e misterioso vínculo com o Corpo místico de Cristo, sentimos a presença dos vossos sacerdotes, religiosos, religiosas e fiéis. Eles são o objectivo da nossa comum atenção e assim ela se manifestou, tanto nos colóquios individuais com cada um de vós, como neste encontro colectivo.

Levai a cada um dos membros da vossa grei a minha saudação mais cordial no amor de Cristo, o meu encorajamento a perseverar na firmeza da fé, a minha exortação a não desfalecer na esperança, o meu pedido de consolidar-se no vínculo da caridade fraterna. Que a graça do

Espírito e a oração constante do Papa os anime nos seus trabalhos e no seu peregrinar quotidiano, para que sejam testemunhas vivas da ressurreição de Cristo e artífices generosos do Reino de Deus nos seus respectivos campos de trabalho.

Sei que entre as múltiplas preocupações que ocupam o vosso espírito de Pastores, há uma que tem lugar predominante: o problema das vocações sacerdotais e religiosas. Trata-se com efeito, de um tema importantíssimo para toda a Igreja, para a Colômbia e em particular para as vossas quatro Províncias Eclesiásticas.

Quero confessar-vos que este é um dos pontos ao qual o Papa presta especial atenção, dado o enorme reflexo que tem na marcha geral da Igreja, no presente e no futuro.

Convencido disto, quero dar-vos como encargo pessoal o que indiquei no meu discurso de abertura dos trabalhos da Conferência de Puebla: que ponhais entre as vossas tarefas pastorais prioritárias o cuidado das vocações. É algo vital, imprescindível, porque uma Igreja à qual faltem os agentes qualificados, estáveis e totalmente dedicados a esse ministério, com dificuldade poderá ser eficazmente evangelizadora.

certo que todos os membros da comunidade eclesial incluídos os leigos cuja ajuda há que apreciar e desenvolver na medida do possível — devem participar na tarefa evangelizadora da Igreja, em virtude da sua própria vocação cristã. Porém eles não podem remediar a presença insubstituível do ministro consagrado ou da alma chamada a uma específica entrega eclesial. Mais ainda: a verdadeira maturidade do laicado católico não poderá deixar de se reflectir também numa abertura prática à vida consagrada em plenitude.

No vosso cuidado pelas vocações é necessário que presteis atenção a uma tripla vertente: a procura diligente dessas vocações, a adequada preparação das mesmas e o cuidado da sua perseverança. Será oportuno para isso implantar uma pastoral vocacional bem estudada, que preste específica atenção às famílias, à escola, à juventude, aos movimentos do apostolado, centros vitais em que, se cheios de fé e bons costumes, germinam tantas decisões de entrega ao serviço de Deus e do próximo. Não considereis para ela supérfluo ou apostolicamente menos rentável, dedicar-lhe sacerdotes bem preparados e de grande espiritualidade, que se ocupem de preferência desse sector, dentro de bons planos vocacionais diocesanos e também nacionais, a que vós prestais solícita atenção. E interessai nela todos os sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos empenhados.

Não vos devem merecer menores cuidados os seminários e casas de formação religiosa que — como foi indicado em diversas ocasiões também recentes pela Santa Sé — devem sempre constituir centro de preparação de personalidades humanas equilibradas, com toda a abertura sã que requer o dia de hoje, com uma sólida base espiritual, moral e intelectual, com capacidade de vida disciplinada e espírito de sacrifício. Sem eles não se pode construir a estrutura interior de

uma vocação para a Igreja e o mundo de hoje. Sem nunca esquecer um pressuposto básico: se apresentamos ideais desvalorizados, são os jovens os primeiros a rejeitá-los por eles não descobrirem um marco sobre o qual derramar toda a sua generosidade e ânsia de entrega.

Nem deixeis tão-pouco sem o devido cuidado a pastoral das vocações adultas, que são em certos ambientes e também na Colômbia um fenómeno cada vez mais frequente e prometedor.

Finalmente, estai atentos com grande diligência à perseverança de quem vive já a sua consagração total. Não tenhais medo em gastar nisso o vosso tempo e energias melhores. Na linha indicada pela nossa recente Carta aos Bispos, por ocasião da Quinta-feira Santa, sede antes de mais os verdadeiros amigos e sustentáculos, com a vossa palavra e com o vosso luminoso exemplo, dos sacerdotes e das almas consagradas. Seja a vossa vida e esforço uma ajuda preciosa, em espírito de serviço fraterno, de modo a manter neles a consciência clara da própria identidade de eleitos.

Amados Irmãos: eis algumas linhas mestras, a completar com o vosso zelo e criatividade de Pastores.

Que a minha última palavra seja um apelo fraternal à esperança e à oração ao Senhor da messe, que não nos abandona. Que Ele faça frutificar os vossos esforços. Maria, nossa Mãe, vos acompanhe sempre. Como vos acompanha a minha oração por vós e por cada membro das vossas comunidades eclesiais, enquanto a todos abençoo com especial afecto.

Copyright 1979 © Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana